

MINUTA ATA DA REUNIÃO

N.º DA ATA 02/23	DATA 28/06/23	HORÁRIO INÍCIO: 8h às 12h TÉRMINO: 14h às 18h	LOCAL: Auditório da UERR Boa VISTA
----------------------------	-------------------------	--	---

OBJETIVO REUNIÃO:

Instalar espaço de governança da política de REDD+ do Estado de Roraima e iniciar o processo de formação dos membros do GT Social de REDD+ por meio de suas Câmaras Temáticas.

Instituição da Câmara Temática Sociedade Civil Organizada**Assuntos tratados:**

A reunião com os representantes da Sociedade Civil Organizada de Roraima ocorreu de forma presencial no auditório da Universidade Estadual de Roraima - UERR. O objetivo foi discutir a política estadual de baixas emissões e instituir a Câmara Temática da sociedade Civil Organizada de Roraima. A moderação deu-se no intuito de relatar a realização da Oficina que discutiu a Política Estadual de Baixas Emissões e a constituição das Câmaras Temáticas do Grupo de Trabalho Social de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação - REDD+, que aconteceu em Boa Vista na UERR, obedecendo ao horário comercial das 08h às 12h e das 14h às 17h. A metodologia de abordagem do tema na oficina se deu por meio de perguntas e respostas. A cerimonialista deu as boas vindas aos presentes, agradeceu a presença de todos, fez um breve histórico sobre o evento e logo foi composta a mesa de honra para abertura do evento. Também informou sobre o tempo de fala de cada integrante da mesa que foi composta pelas seguintes autoridades: Presidente da FEMARH Senhor Glicério Fernandes; a representante do secretário da Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN, a Doutora Gladys Silva; o representante da Coordenação da Defesa Civil, Capitão Rodrigo Maciel; a Representante da Companhia de Policiamento Ambiental, a Tenente Francisca Souza. Foi aberto o momento de fala para os membros da mesa, seguindo o protocolo definido pelo cerimonial, cada integrante destacou a importância do evento para construção deste espaço de participação social. A representante da Companhia de Policiamento Ambiental destacou que o evento é de suma importância na medida que contribui com o policiamento ambiental na tomada de consciência de todos quanto à redução do desmatamento e degradação ambiental". O representante da Coordenação da Defesa Civil "aproveitou a oportunidade para ressaltar que eventos como esse nos oportunizam discussões e ações conjuntas em prol de uma causa comum que é o REDD+". A representante da Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN "agradeceu a oportunidade de participar da construção de uma política pública de grande relevância para o Estado de Roraima". O representante do Instituto Socioambiental - ISA observou "que o modelo de futuro seguirá o nosso próprio desenho". O representante da IATER "disse que o REDD+ só traz benefícios para a população, estamos discutindo uma forma de implementação de um retorno socioambiental para a sociedade". O presidente da FEMARH "observou que os índices de redução de desmatamento vêm diminuindo desde 2018. Ampliação do projeto de produção de grãos é uma das metas para a redução de emissão de gases. A salvaguarda do meio ambiente inclui as pessoas, os povos das florestas, especialmente porque estão inseridos por direito na carta magna. Estamos avançando de forma conjunta respeitando todas as etapas até a elaboração do projeto, o desenvolvimento econômico está pautado na salvaguarda do meio ambiente. Nesse

sentido, a formação dos grupos de trabalho é muito importante nesse processo de construção da Política Estadual de baixas emissões.” Após as manifestações de cada membro na abertura do evento, a mesma foi desfeita e as autoridades foram convidadas a tomar seus assentos na plateia para assistirem o vídeo que foi projetado sobre o tema “Baixas Emissões”. Em seguida foi realizada uma rodada de apresentações, onde cada participante dizia o seu nome, a organização que representava e o seu entendimento sobre o tema baixas emissões e REDD+. De uma maneira geral, observou-se que os representantes da Sociedade Civil Organizada possuem pouco entendimento sobre o processo de emissão de carbono na atmosfera, no entanto, reconhecem as consequências e mudanças no seu cotidiano, especialmente as ocorrências de chuvas e secas, bem como as altas temperaturas. No momento das apresentações foram citadas algumas frases sobre a compreensão de REDD+, tais como: *“é um instrumento econômico”*; *“foi criado nas Nações Unidas nas COP”*; *“busca soluções para as mudanças climáticas do planeta”*; *“a palavra ‘redução’ deve ser ressaltada, pois é ela que vai incentivar a mudança de atitude”*; *“o impacto do garimpo ilegal”*; *“a política do agronegócio dia com o REDD+”*; *“vai se usar a matrícula ou o CNPJ para fazer o cálculo de controle desse processo”*; *“o documento vai ser discutido dentro das câmaras temáticas”*; *“dentro do escopo do REDD+ comporta o setor privado”*; *“está se discutindo REDD+, mas alguém está ganhando no Brasil”*; *“foi definido quantos módulos poderão ser beneficiados”*; *“o que negocia é redução de carbono”*; *“tenho dúvidas quanto a distribuição do recurso, se para o estado ou para os entes”*; *“como o pequeno produtor poderá contabilizar os benefícios, quando deixa de utilizar 25% da sua área”*; *“hoje as áreas são estudadas de forma individualizada”*. Dando sequência à oficina com a Sociedade Civil Organizada, a facilitadora Raissa Guerra do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) desenvolveu os seguintes temas: (1) O que são mudanças climáticas e por que elas estão acontecendo?” Nesse tópico foi abordado detalhadamente os aspectos locais e globais das mudanças climáticas com foco nos impactos locais, na mudança do padrão de produção, na qualidade de vida dos atores diversos e ressaltado os motores das mudanças climáticas enfatizando os principais emissores. Quais os fatores que influenciam no aumento do efeito estufa e alteração do clima. Para melhor compreensão dos opinantes, foi explicado que: nos últimos anos o aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera tem sido muito grande, exatamente por conta das atividades humanas ligadas à indústria, as atividades agrícolas de um modo geral, ao desmatamento, ao aumento do uso de transportes respondem pelas emissões. De modo que essas alterações no clima têm gerado impactos negativos para as populações e comunidades tradicionais e povos indígenas e produtores da agricultura familiar. Logo após a exposição, a palavra foi franqueada aos presentes que fizeram algumas perguntas na perspectiva de dirimir as dúvidas: “Se os produtores se unirem em grupo, esse grupo poderá ser inserido no REDD+?”; “Como vai ser a base de cálculo para quem tem 10 crédito e quem tem 100 crédito?”; “Como fica a questão de resíduos sólidos no REDD+?”; “É jurisdicional, as áreas federais entram?”; “Como serão geridos os recursos?”; “Qual a legitimidade de nós decidirmos sobre essas repartições?”; “E as áreas de recuperação de florestas entram?”; “Qual a perspectiva de reduzir o desmatamento visto a aprovação redução da RL?”; “São recursos para o quê?”; “Não entra as UC’S?”; “Tem alguma coisa concreta em algum lugar do Brasil?”; “Qual o prazo para construir?”; “Qual o período dos membros na câmara?”. Todas as perguntas foram respondidas e comentadas pelos palestrantes Raissa Guerra ou Stoney Pinto ou por algum representante de instituição relacionada presente na reunião. Logo após a conclusão dos esclarecimentos da facilitadora Raissa Guerra, iniciou a palestra com Stoney do Nascimento Pinto, da Fundação Amazônia Sustentável (FAS). O palestrante trouxe, para dar continuidade a discussão, segunda pergunta motivadora da temática: “(2)

Qual o Papel dos Países e das Comunidades no Enfrentamento das Mudanças Climáticas?”, neste tópico foi abordado (a) um breve histórico das discussões sobre clima a nível internacional, a criação do mecanismo REDD+ nas COPs e o histórico do Estado de Roraima na agenda do clima. (b) como a manutenção das florestas contribuem para amenizar o aumento da temperatura do globo terrestre por meio da manutenção e fixação de carbono, apresentando exemplos de Programas Jurisdicionais de REDD+. (c) como diversos atores podem contribuir para o enfrentamento das mudanças climáticas. Foi explicado pelo palestrante como as florestas contribuem para regular o clima e manter a temperatura na Terra. Além disso, o palestrante esclareceu como os diversos atores contribuem para a manutenção das florestas por meio de sua conservação e manejo dos recursos naturais. Com os devidos esclarecimentos realizados por Stoney Pinto, deu-se início a palestra de Luana Tabaldi, da Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima. A palestrante deu continuidade ao tema apresentando e discutindo as situações locais. A pergunta motivadora foi: (3) O que é a Política Estadual de Redução do Desmatamento e qual O Papel da FEMARH?”, nesse tópico foi abordado, especialmente, o que é o PPCDQ e o Decreto de REDD+. Para este momento foi trazido os esclarecimentos sobre o que é e quais as metas do PPCDQ; o que é o Decreto REDD+ e o papel a ser desempenhado no Janela B; Qual o papel da FEMARH nestas políticas públicas; o que um sistema jurisdicional de REDD+ e qual sua estrutura. A palestra trouxe algumas dúvidas aos participantes que foram respondidas pela própria palestrante e ou pela contribuição de especialistas que estavam presentes na oficina. Perguntas vindas do público presentes: “Como será a participação dos membros da câmara nesta política?”; “Até que ponto essa oficina terá alguma importância na construção dessa política?”; “Nós vamos decidir a forma de destinar os recursos?”; “Como ficará o uso das áreas depois que você fechar o contrato para comercializar o carbono?”. Após este momento de perguntas e respostas, a consultora Raissa Guerra foi convidada a retornar para explanar sobre a quarta pergunta norteadora da oficina, que foi: (4) “O que é um sistema jurisdicional de REDD+ e qual sua estrutura?” “O que são e qual o papel dos espaços de governança da política de REDD+?”, além de facilitar o entendimento dos participantes sobre o que é governança no REDD+, o papel dos espaços de governança, ainda, conduziram o processo de indicação dos membros da câmara temática de forma democrática. Foram eleitos para a Câmara Temática da Sociedade Civil Organizada de Roraima as seguintes organizações: ISA (titular), CONFIAR (suplente); KRAIOAPA (titular), ITB (suplente); IPAM (titular); FRES (titular), CATUDO (suplente). Findo o momento de fala às 17h a mestre de cerimônia agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. E para constar eu Leila Marcia Ghedin lavrei a presente ata que depois de lida será aprovada e assinada pelas autoridades competentes.

PRÓXIMOS PASSOS/AÇÕES/PENDÊNCIAS	RESPONSÁVEL(IS)	PRAZO(S)
Organização do Fórum e novas Oficinas	FEMARH	Segunda quinzena de Agosto/2023 ou Primeira quinzena de Setembro/2023
Oficializar as organizações escolhidas para a Câmara para indicação dos titulares e suplentes	FEMARH	Agosto/2023



GCF
força tarefa



Elaborar plano de trabalho da Câmara	Membros da CT	Setembro/2023
Encaminhar relatórios e atas as Secretarias do Governo para atender as demandas pontuadas pelas Organizações	FEMARH	Agosto/2023

Assinaturas:

Técnico

Técnico

FEMARH

MEMORIAL DE FOTOS



Figura 1: Mesa de Abertura.



Figura 2: Momento de Apresentação.



Figura 3: Explanação do Consultor da FAS, Stoney e da Pesquisadora do IPAM, Raissa Guerra.



Figura 4: Espaço para os candidatos à vaga, explicar sobre o porquê de representar a sociedade civil na CT.



Figura 5: Representantes da Câmara Temática da Sociedade Civil Organizada.



Figura 6: Registro com os participantes da CT Sociedade Civil Organizada..